



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

EDNA OLIVEIRA DA SILVA

**Interdisciplinaridade em Ação: Estudo de Caso de uma Intervenção Pedagógica entre
Português e Química.**

BANANEIRAS - PB

2025

EDNA OLIVEIRA DA SILVA

Interdisciplinaridade em Ação: Estudo de Caso de uma Intervenção Pedagógica entre Português e Química.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo expandido) apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Agrárias.

Orientador: Prof. Dr. Isabelle da Costa Wanderley Alencar

Coorientador: Prof. Dr. Maurizete Cruz da Silva

BANANEIRAS – PB

2025

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586i Silva, Edna Oliveira da.

Interdisciplinaridade em ação: estudo de caso de uma intervenção pedagógica entre português e química. /

Edna Oliveira da Silva. - Bananeiras-PB, 2025.

39 f. : il.

Orientação: Isabelle da Costa Wanderley Alencar Alencar.

Coorientação: Maurizete Cruz da Silva Silva.

TCC (Graduação) - Ciências Agrárias - UFPB/CCHSA.

1. Interdisciplinaridade. 2. Ensino de Química. 3. Ensino de Português. 4. Prática pedagógica. 5. Aprendizagem significativa. I. Alencar, Isabelle da Costa Wanderley Alencar. II. Silva, Maurizete Cruz da Silva. III. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 63 (043)

EDNA OLIVEIRA DA SILVA

Interdisciplinaridade em Ação: Estudo de Caso de uma Intervenção Pedagógica entre Português e Química.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo expandido) apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Agrárias.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

ISABELLE DA COSTA WANDERLEY ALENCAR

Data: 21/10/2025 18:14:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dra. Isabelle da Costa Wanderley Alencar

Orientadora

Documento assinado digitalmente



MAURIZETE DA CRUZ SILVA

Data: 21/10/2025 21:20:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dra. Maurizete Cruz da Silva

Coorientadora

Documento assinado digitalmente



JOSIVANIA RIBEIRO DA SILVA

Data: 21/10/2025 21:08:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Ma. Josivania Ribeiro da Silva

Examinadora

Documento assinado digitalmente



FABIO DE SOUSA DANTAS

Data: 22/10/2025 15:58:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Dr. Fábio de Sousa Dantas

Examinador

Dedico este trabalho aos meus pais, Edileuza e Epitácio, por seu amor incondicional, incentivo e por acreditarem no meu potencial, mesmo nos momentos mais desafiadores. Sem o apoio e os sacrifícios deles, esta conquista não seria possível, essa vitória é nossa!

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é a culminação de uma jornada, e não a percorri sozinha. Por isso, a gratidão que sinto hoje se estende a cada pessoa que, de alguma forma, tocou meu coração e me ajudou a chegar até aqui, A Deus, acima de tudo por guiar meus passos e me conceder a sabedoria e a resiliência necessárias para concluir este ciclo. Agradeço por todas as oportunidades e desafios que me ensinaram a confiar no tempo certo das coisas e a encontrar propósito em cada esforço, agradeço imensamente a minha mãe Edileuza Oliveira dos Santos a quem dedico esta conquista e toda a minha jornada. Mãe, seu apoio incondicional e sua fé em mim foram os pilares que me sustentaram nos momentos mais difíceis. Esta vitória não é só minha, mas também sua, obrigada por cada sacrifício, cada palavra de incentivo e por me mostrar que com força e dedicação poderia realizar sonhos. Ao meu pai, Epitácio Eusébio da Silva, que com sua força e sabedoria, me ensinou a ser resiliente e a enfrentar os desafios com coragem. Seu exemplo de dedicação ao trabalho e à vida me inspirou a não desistir, mesmo nos momentos mais difíceis. Aos meus irmãos, Edson, Ewerton, Erika, Evelyn, Ellen por me inspirarem, mesmo sem saber. A cada passo que eu dava, pensava no futuro que estamos construindo juntos e na importância de ser um bom exemplo. Obrigada por serem minha motivação silenciosa e por me fazerem querer ser uma versão melhor de mim mesmo. Este TCC é também uma conquista de nossa família. À minha família, por ser a minha inspiração e o meu maior motivo. Cada obstáculo superado e cada desafio vencido nesta jornada foram impulsionados pelo desejo de honrar o apoio e o carinho que vocês me deram. Agradeço por terem me ensinado a importância da perseverança e por celebrarem cada passo dado. Esta vitória é de todos nós.

A elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso foi uma jornada marcada por desafios e aprendizados, e jamais teria chegado ao fim sem o apoio incondicional de pessoas queridas. Aos meus amigos, a minha gratidão mais profunda. Vocês foram o meu porto seguro nos momentos de dúvida, a minha inspiração quando a criatividade parecia escassa e a minha distração necessária para recarregar as energias. As palavras de incentivo, suas broncas amigas e até mesmo suas risadas foram fundamentais para que eu seguisse em frente. em especial aos meus amigos da universidade, que tornaram a jornada acadêmica mais leve e divertida. Agradeço o companheirismo, as conversas e o apoio mútuo em todos os momentos de desafio e celebração.

Gostaria de expressar minha mais sincera gratidão à minha orientadora, Prof. Dra. Isabelle da Costa Wanderley Alencar, por sua orientação dedicada e valiosa ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Sua sabedoria, paciência e constante incentivo foram fundamentais para superar os desafios e alcançar os objetivos propostos. Seus insights e

direcionamentos precisos me auxiliaram a aprofundar meu conhecimento e a trilhar um caminho de aprendizado enriquecedor. Sou imensamente grata por sua confiança e pelo apoio incondicional.

À Profa. Dra. Maurizete Cruz da Silva, minha coorientadora, pela colaboração fundamental, pelas sugestões pertinentes e pelo olhar atento que enriqueceu significativamente este projeto. Sua expertise e apoio foram de grande valia em cada etapa da jornada.

À Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por me acolher e por fornecer a estrutura e os recursos necessários para a realização deste trabalho. Agradeço a oportunidade de ter me formado em uma instituição de excelência, que valoriza a pesquisa e a formação de profissionais qualificados.

Por fim, a todos que, com seu apoio e compreensão, tornaram este sonho uma realidade, meu mais sincero obrigado.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Comparativo de desempenho dos alunos na questão 1 na distinção entre substantivos e adjetivos no pré e pós-teste	17
Figura 2 – Desempenho dos alunos na questão 2 sobre a função do adjetivo, comparando pré e pós-teste	18
Figura 3 – Comparativo de desempenho dos alunos sobre aplicação de conceitos gramaticais no pré e pós-teste	18
Figura 4 – Evolução da compreensão na questão 4 sobre o surgimento dos primeiros átomos	19
Figura 5 – Desempenho dos alunos na questão 5 sobre modelos atômicos no pré e pós-teste	20
Figura 6 – Percepção sobre a inquestionabilidade da ciência antes e após a intervenção	20
Figura 7 – Percepção dos alunos em relação à interdisciplinaridade entre as disciplinas de Português e Química no pré e pós-teste	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
2 OBJETIVOS	
2.1 Objetivo Geral	
2.2 Objetivos Específicos	
3 METODOLOGIA	
3.1 Local e Período da Pesquisa	
3.2 Público-alvo	
3.3 Método da Pesquisa	
3.4 Etapas da Pesquisa	
3.5 Intervenção na Aula de Português	
3.6 Intervenção na Aula de Química	
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	
4.1 Análise da Compreensão nas Questões de Português	
4.2 Análise da Compreensão nas Questões de Química	
4.3 Análise da Percepção da Interdisciplinaridade	
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS	
ANEXO	

RESUMO

No contexto educacional contemporâneo, a fragmentação do conhecimento entre disciplinas ainda constitui um desafio para a construção de aprendizagens significativas. A interdisciplinaridade surge como uma alternativa capaz de integrar saberes e promover uma visão mais ampla e crítica da realidade. Este trabalho investigou a contribuição da integração interdisciplinar entre as disciplinas de Português e Química para a formação acadêmica de estudantes do primeiro ano do curso Técnico em Agroindústria do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. A pesquisa, de caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa, contou com 21 discentes e dois docentes, sendo desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, aplicação de questionários, observações sistemáticas e entrevistas semiestruturadas. A intervenção pedagógica foi organizada em duas etapas: análise do poema *Psicologia de um Vencido*, de Augusto dos Anjos, em aulas de Português, destacando vocabulário científico e categorias gramaticais; e aprofundamento dos conceitos de átomo em aulas de Química, com uso de recursos audiovisuais e da ferramenta Kahoot. Os resultados evidenciaram avanços significativos na compreensão gramatical e científica, como a elevação de 93,66% para 100% de acertos na distinção entre substantivos e adjetivos, e de 38,1% para 57,14% nos modelos atômicos. A percepção sobre a interdisciplinaridade também apresentou evolução expressiva, passando de 42,86% para 95,24% de concordância entre os alunos. Conclui-se que a abordagem interdisciplinar potencializa o aprendizado, promove conexões entre áreas tradicionalmente dissociadas e contribui para superar a fragmentação curricular, desenvolvendo uma visão mais crítica, integrada e significativa da realidade. Recomenda-se que práticas semelhantes sejam ampliadas a outros contextos educacionais, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino de Química. Ensino de Português. Prática pedagógica. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

In contemporary education, the fragmentation of knowledge among disciplines remains a challenge for building meaningful learning. Interdisciplinarity emerges as an alternative capable of integrating knowledge and promoting a broader and more critical view of reality. This study investigated the contribution of interdisciplinary integration between Portuguese and Chemistry to the academic development of first-year students in the Technical Course in Agroindustry at Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. The research, descriptive in nature and with a qualitative-quantitative approach, involved 21 students and two teachers, and was carried out through bibliographic review, questionnaires, systematic classroom observations, and semi-structured interviews. The pedagogical intervention was organized in two stages: analysis of the poem *Psicologia de um Vencido* by Augusto dos Anjos in Portuguese classes, highlighting scientific vocabulary and grammatical categories; and deepening the concept of atoms in Chemistry classes, using audiovisual resources and the Kahoot platform. The results revealed significant advances in grammatical and scientific understanding, such as the increase from 93.66% to 100% accuracy in distinguishing nouns and adjectives, and from 38.1% to 57.14% in atomic models. Students' perception of interdisciplinarity also showed remarkable growth, rising from 42.86% to 95.24% agreement. It is concluded that the interdisciplinary approach enhances learning, promotes connections between traditionally separated areas, and contributes to overcoming curricular fragmentation, fostering a more critical, integrated, and meaningful view of reality. It is recommended that similar practices be expanded to other educational contexts, strengthening the articulation between theory and practice.

Keywords: Interdisciplinarity. Chemistry teaching. Portuguese teaching. Pedagogical practice. Meaningful learning.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, o conhecimento tem sido dividido em disciplinas isoladas, cada uma com suas fronteiras bem definidas, o que, embora necessário para a especialização, frequentemente resulta em lacunas e dificuldades na compreensão de fenômenos complexos que, por natureza, transcendem essas divisões. No cenário educacional contemporâneo, a interdisciplinaridade emerge não apenas como uma tendência, mas como uma abordagem fundamental e incontornável para superar a tradicional fragmentação do conhecimento (Fernandes, 2025).

Conforme Silva et al., (2023), a fragmentação do conhecimento frequentemente desarticula a complexidade do mundo real e, na prática, desvincula o ensino da sua multifacetada realidade.

Morin (2000), argumenta que a divisão do conhecimento em disciplinas isoladas é um grande obstáculo para a educação, uma vez que impede uma compreensão mais completa e contextualizada da realidade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade, para Morin, transcende a mera transmissão de informações, sendo o caminho essencial para uma educação que verdadeiramente capacita o indivíduo a pensar de forma complexa, permitindo-lhe aprimorar o que estava separado pelas fronteiras disciplinares. Dessa forma, os estudantes são capazes de construir um conhecimento mais relevante e eficaz para os múltiplos desafios do século XXI, como pontua Pacheco et al., (2020), compreendendo a complexa rede que liga todos os conhecimentos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em sua redação atualizada, estabelece o alicerce legal para a prática interdisciplinar no país. Essa normativa indica que os currículos devem adotar metodologias que articulem os conhecimentos de diferentes áreas, promovendo a contextualização e a integração de saberes, o que é essencial para vincular o ambiente escolar à realidade social e ao mundo do trabalho (BRASIL, 1996).

Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade é mais que um conceito, é uma atitude que visa integrar conhecimentos e romper as barreiras disciplinares. Conforme sua obra, a relevância dessa abordagem reside em promover um aprendizado significativo e, principalmente, transformar a prática pedagógica. Isso exige dos educadores diálogo e reflexão contínuos para desenvolver projetos que conectem os saberes e preparem os alunos para os desafios do mundo, combatendo a fragmentação curricular.

Para Guedes et al., (2019), essa visão compartimentada é superficial, pois oculta uma rica trama de interconexões que, uma vez desvendadas, têm o poder de transformar

e aprofundar o aprendizado entre estas disciplinas. Gattás et al., (2007), discutem a importância da interdisciplinaridade para uma compreensão mais completa do aprendizado, onde a rigidez dos currículos tradicionais muitas vezes impede a percepção da organicidade do saber, criando barreiras artificiais entre campos que são, em sua essência, complementares.

Frequentemente, enxergamos o ensino de Português e Química no ensino médio como esferas independentes, cada um com seu objetivo e métodos particulares. No entanto, Nascimento (2022), explorou a influência da interpretação textual no processo de ensino-aprendizagem de Química e mostrou que as contribuições da Língua Portuguesa para a Química são vastas e essenciais. Embora a Química seja reconhecida por sua precisão matemática e base experimental, ela depende intrinsecamente de habilidades de comunicação e interpretação. O estudante de Química não apenas executa experimentos, ele também precisa interpretar textos científicos complexos, como artigos de pesquisa e manuais técnicos. Por outro lado, o ensino de Português se beneficia consideravelmente ao integrar contextos da Química, indo além das perspectivas puramente literárias ou gramaticais.

O reconhecimento da interdisciplinaridade na educação é crescente, mas a efetiva integração entre disciplinas que parecem distantes, como Português e Química, permanece um desafio e uma lacuna considerável em nossa pedagogia e em nossa literatura acadêmica. Comumente, o ensino de Química se detém aos aspectos técnicos e conceituais, enquanto o de Português foca apenas em gramática e literatura. Assim, perdemos a oportunidade de explorar as profundas conexões textuais e interpretativas que poderiam enriquecer o aprendizado em ambas as áreas.

Diante da lacuna entre o arcabouço teórico sobre integração curricular e a aplicação prática no ensino técnico, este trabalho propõe uma intervenção pedagógica de natureza interdisciplinar. O foco é a turma do primeiro ano integrado do curso técnico em Agroindústria do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, onde se buscará integrar ativamente os conteúdos das disciplinas de Português e Química. Mais do que simplesmente aplicar uma metodologia, este estudo visa analisar a efetividade da intervenção, investigando em que medida a abordagem interdisciplinar é capaz de promover um aprendizado mais significativo e integrado para os alunos. Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa é investigar de que forma a integração interdisciplinar contribui para o desenvolvimento de uma formação acadêmica abrangente e articulada nos estudantes do primeiro ano do curso Técnico em Agroindústria.

2. METODOLOGIA

2.1 Local e período da pesquisa

Este estudo foi realizado no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), localizado no Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no município de Bananeiras, no período de 17 de julho a 07 de agosto de 2025.

2.2 Público-alvo

Os participantes desta pesquisa foram selecionados de forma intencional e estratégica, visando garantir a máxima relevância ao contexto investigado. O grupo é composto por 21 discentes do primeiro ano do curso Técnico em Agroindústria, na modalidade de ensino integrado, e os dois docentes responsáveis pelas disciplinas de Português e Química. A escolha dos discentes do primeiro ano se justifica por ser o momento de iniciação e estruturação da formação no ensino integrado. É nesta fase crucial que os alunos iniciam a conciliação dos conhecimentos da base nacional comum com os conteúdos específicos da formação técnica. Dessa forma, a intervenção pedagógica interdisciplinar proposta, ao ser aplicada neste ponto de partida, possui o maior potencial de impacto, permitindo investigar como a articulação dos saberes contribui para o desenvolvimento de uma visão sistêmica e integrada desde as etapas iniciais da vida acadêmica. A escolha desse grupo visa, portanto, analisar a eficácia da interdisciplinaridade no momento crucial de construção dos alicerces do conhecimento.

3.3. Método da Pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem quali-quantitativa, fundamentando-se em levantamento bibliográfico para análise dos conceitos relativos à integração de disciplinas e à interdisciplinaridade. A coleta de dados foi realizada por meio de observações sistemáticas em sala de aula, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, com o objetivo de compreender as percepções e experiências de discentes acerca dos conteúdos abordados e das práticas pedagógicas implementadas.

3.4 Etapas da Pesquisa

O estudo teve início a partir do contato prévio com os docentes das disciplinas de português e química, que na ocasião aceitaram participar da proposta, concedendo

orientações acerca do conteúdo a ser abordado e disponibilizando suas aulas para realizar o trabalho.

Previamente foi realizado o planejamento das intervenções, baseados em pesquisas, leitura de materiais relevantes com a orientação da professora orientadora. O projeto também obteve o consentimento dos professores de português e química, garantindo a sua viabilidade e integração com os respectivos assuntos.

Inicialmente, foi realizada a aplicação de um pré-teste para a turma durante a aula de Química. Este instrumento foi composto por sete perguntas abertas, divididas em três blocos temáticos: o primeiro, com três questões, visou diagnosticar o conhecimento sobre conceitos de Língua Portuguesa (substantivos e adjetivos); o segundo, com três questões, avaliou a compreensão sobre a disciplina de Química (átomos); e o terceiro, com uma pergunta, buscou avaliar a percepção dos alunos sobre a interdisciplinaridade entre as duas áreas.

A escolha desses tópicos se deu por serem conceitos fundamentais, já abordados no Ensino Fundamental e que seriam posteriormente aprofundados no primeiro ano do Ensino Médio.

O principal objetivo deste pré-teste foi diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos sobre os temas centrais da pesquisa, estabelecendo uma base para a avaliação da efetividade da intervenção.

Após a aplicação do pré-teste e da análise, foi constituída uma sequência de intervenções pedagógicas planejadas em conjunto com os professores das disciplinas de português e química para promover a prática interdisciplinar.

Inicialmente, a intervenção foi aplicada em duas aulas de português e posteriormente realizada por uma segunda etapa em duas aulas de química. Ambas as etapas foram concebidas para criar um elo entre as disciplinas, buscando integrar os saberes e proporcionar um aprendizado mais conectado e abrangente.

Ao finalizar a sequência de intervenções interdisciplinares, entre português e química, um pós-teste foi aplicado utilizando as mesmas questões do pré-teste. Este teve como objetivo avaliar o impacto das intervenções no desempenho dos alunos. Bem como, possibilitando a comparação com os resultados iniciais e a análise da efetividade na promoção de um aprendizado mais significativo e integrado.

3.4.1 Intervenção na Aula de Português

A intervenção na aula da disciplina de português centrou-se na análise do poema

"Psicologia de um Vencido" de Augusto dos Anjos. A escolha desse poema justifica-se pela sua riqueza vocabular e pela presença marcante de termos científicos, que permitiram uma conexão natural com a Química.

“Eu, filho do carbono e do
amoníaco, Monstro de escuridão e
rutilância, Sofro, desde a epigénese da
infância, A influência má dos signos
do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à
ânsia, Que se escapa da boca de um
cardíaco.

Já o verme — este operário de ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida, em geral, declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!”

(ANJOS, 1912, p. 39)

A aula iniciou-se com uma contextualização breve sobre Augusto dos Anjos, abordando suas características como poeta pré-modernista, a linguagem científica e o pessimismo cósmico presentes em sua obra. Realizou-se também uma revisão concisa sobre as classes gramaticais de substantivos e adjetivos, essenciais para a análise posterior. Em seguida, promoveu-se uma discussão guiada sobre a interligação entre poesia e ciência e a presença de conexões científicas em poemas.

Para aprofundar a imersão no texto, foi realizada uma leitura dramatizada do poema projetado em slides, enquanto os alunos acompanhavam em suas cópias individuais, facilitando a compreensão e o engajamento.

A etapa seguinte, intitulada "Desvendando o Poema sob os olhos da química", consistiu em uma dinâmica interativa em grupos. Os alunos foram divididos e cada grupo recebeu uma cartolina para destacar os substantivos e adjetivos encontrados no poema e o ponto central dessa atividade foi a interdisciplinaridade, em que os grupos deveriam identificar e destacar na cartolina também as conexões científicas que remetem à Química no poema, como "carbono", "amoníaco" e "verme".

Para finalizar, realizou-se a atividade "Compartilhando Descobertas e Debate", em que cada grupo apresentou suas descobertas, exemplificando as classes gramaticais encontradas e justificando-as. Além disso, os grupos expuseram os termos científicos identificados, fornecendo suas explicações e conectando-os ao sentido do poema. O debate guiado que se seguiu explorou como essas "peças" gramaticais e as conexões científicas são fundamentais para construir o sentido do poema e a compreensão de suas

referências químicas, reforçando a natureza interligada do saber.

3.4.2 Intervenção na Aula de Química

A intervenção na aula de Química foi concebida para complementar e aprofundar os conceitos relacionados ao átomo, ao mesmo tempo em que reforçava a interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa. A aula teve como ponto de partida a exibição de um vídeo explicativo sobre átomos realizado pela professora da disciplina, utilizando a linguagem audiovisual. Durante a projeção, os alunos foram orientados a anotar pontos importantes e dúvidas, incentivando a escuta ativa e o raciocínio crítico.

Após a exibição do vídeo sobre átomos (nosso amigo o átomo), os alunos foram incentivados a participar de um debate em grupo, um momento crucial para discutir as informações apresentadas e esclarecer dúvidas de forma colaborativa. Essa interação inicial permitiu que os estudantes processassem o conteúdo e consolidassem o entendimento prévio.

Para avaliar a interpretação e o conhecimento adquirido, além de reforçar a interdisciplinaridade entre Química e Português, utilizamos o Kahoot, uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos que permite criar *quizzes* interativos em tempo real. A utilização de jogos no contexto educacional contribui significativamente para a interdisciplinaridade, especialmente no ensino de Química, pois essa abordagem torna o processo de aprendizagem mais interativo e engajador, conforme apontado por Oliveira et al. (2018). O jogo consistiu em 12 perguntas que abordavam o conteúdo do vídeo, alternando entre formatos de múltipla escolha e verdadeiro ou falso para estimular diferentes níveis de raciocínio.

Ao final de cada pergunta, foi explicado qual seria a resposta certa, proporcionando um espaço adicional para os alunos sanarem suas dúvidas e, assim, fortalecendo a compreensão dos conceitos de átomo e sua relação com a interpretação textual diante de um vídeo assistido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados dos pré-testes e pós-testes (ANEXO 1), em conjunto com as observações da intervenção pedagógica, permitiu avaliar a efetividade da abordagem interdisciplinar entre as disciplinas de Português e Química. A comparação dos desempenhos dos alunos nos dois momentos de avaliação revela uma evolução na compreensão dos conceitos e na capacidade de interligar os saberes, corroborando a hipótese de que a interdisciplinaridade pode promover um aprendizado mais significativo.

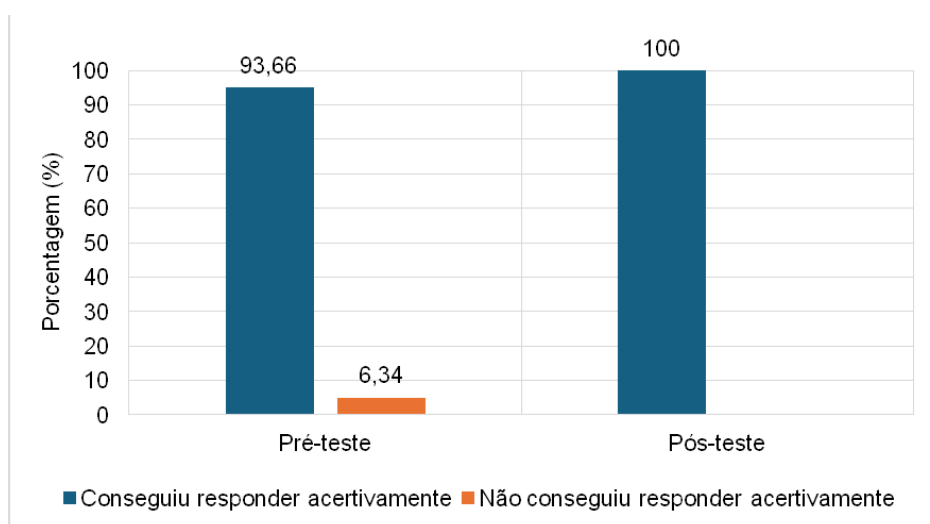
3.1 Análise da compreensão nas questões de português (Questões 1, 2 e 3)

Nas questões focadas em Português, os alunos demonstraram uma base sólida

que foi significativamente aprimorada pela intervenção.

Na questão 1 sobre a diferença entre substantivo e adjetivo foi visto que no pré-teste, a grande maioria dos alunos (93,66%) já demonstrava conhecimento sobre a distinção entre substantivos e adjetivos, com apenas 6,34% apresentando dificuldades. Após a intervenção com o poema "Psicologia de um Vencido" de Augusto dos Anjos (1912), o desempenho atingiu a perfeição, com 100% dos estudantes respondendo corretamente no pós-teste (Figura 1). Este resultado expressivo indica que a atividade não apenas reforçou o conhecimento prévio, mas também solidificou a compreensão dos conceitos para todos os participantes.

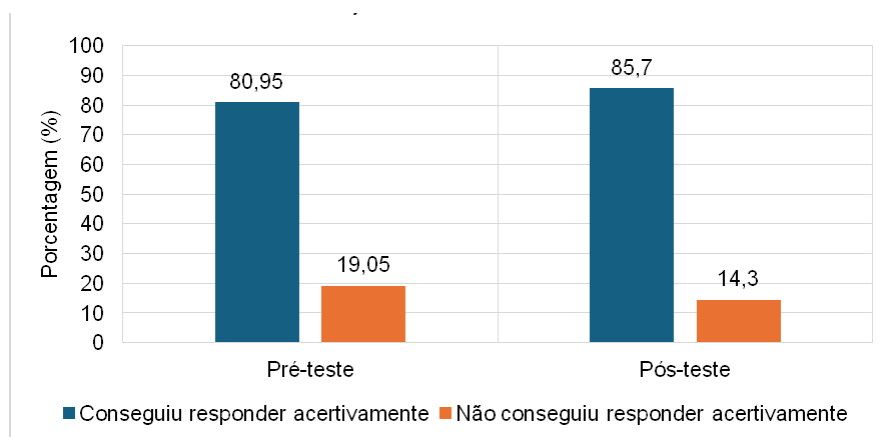
Figura 1. Comparativo de desempenho dos alunos na questão 1 na distinção entre substantivos e adjetivos no pré e pós teste.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

Na questão 2 sobre a função do Adjetivo (Figura 2) observou-se desempenho inicial de 80,95% de acertos no pré-teste. No pós-teste, esse percentual subiu para 85,7%, e a porcentagem de erro diminuiu de 19,05% para 14,3%. Embora a melhora não tenha sido tão expressiva quanto na primeira questão, o aumento no acerto confirma a consolidação do conhecimento, demonstrando que a contextualização do poema auxiliou na fixação do aprendizado.

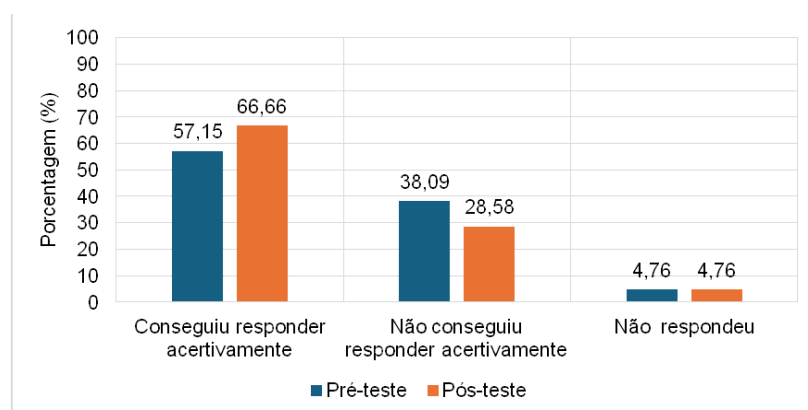
Figura 2. Desempenho dos alunos na questão 2 sobre a função do adjetivo, comparando pré e pós teste.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

A questão 3 avaliou a capacidade prática dos alunos de aplicar os conceitos gramaticais (Figura 3). Foi visto que no pré-teste, 57,15% dos alunos conseguiram construir as frases corretamente, com 38,09% apresentando erros. A intervenção pedagógica resultou em um aumento de quase 10 pontos percentuais na taxa de acerto, que atingiu 66,66% no pós-teste, enquanto os erros caíram para 28,58%. A análise do poema "Psicologia de um Vencido" (Anjos, 1912) foi relevante aqui, pois permitiu aos alunos contextualizar a gramática dentro de um universo literário e científico, conectando saberes de forma orgânica.

Figura 3 - Comparativo de desempenho dos alunos sobre aplicação de conceitos gramaticais no pré e pós teste.



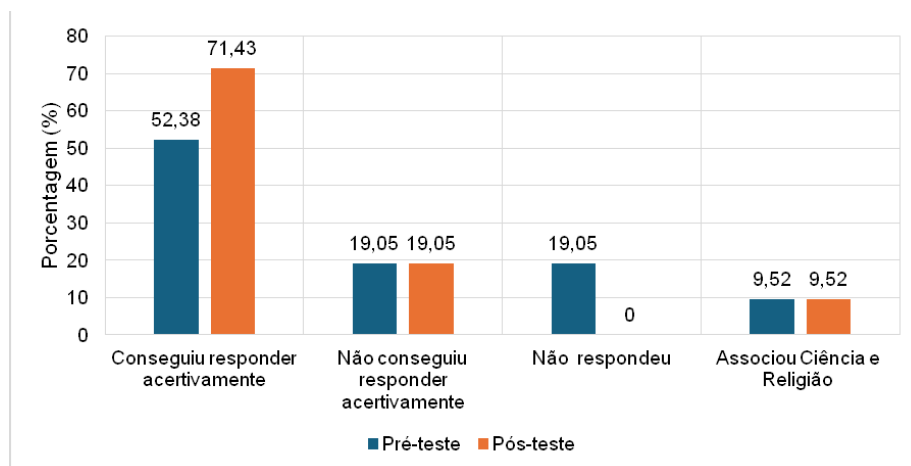
Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

A análise dos resultados corrobora que a abordagem interdisciplinar é uma ferramenta poderosa para superar a fragmentação do conhecimento (Morin, 2000; Fernandes, 2025). O sucesso da intervenção nas questões de gramática (Q1, Q2 e Q3) mostra que o uso de textos científicos em aulas de português, como o poema de Augusto dos Anjos, não apenas contextualiza o conteúdo, mas também o torna mais relevante e significativo para os alunos. Isso confirma a atitude interdisciplinar defendida por Fazenda (2011), que busca romper barreiras e transformar a prática

4.2 Análise da compreensão nas questões de química (Questões 4, 5 e 6)

No domínio da Química, os resultados também apontam para um progresso claro. A questão 4, sobre o surgimento dos primeiros átomos (Figura 4), demonstrou uma evolução expressiva na compreensão científica, com o percentual de acertos saltando de 52,38% para 71,43%. É relevante notar que a percepção de alguns alunos sobre a associação entre ciência e religião (9,52%) permaneceu inalterada, indicando que o foco científico da intervenção não modificou essa visão específica, o que é esperado, pois o objetivo não era desconstruir visões religiosas, mas sim fortalecer o conhecimento científico.

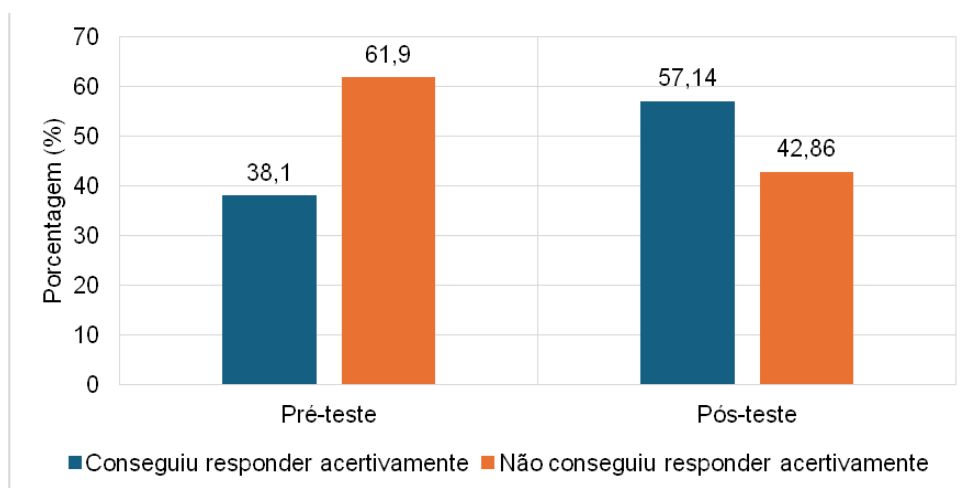
Figura 4 - Evolução da compreensão na questão 4 sobre o surgimento dos primeiros átomos.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

A análise dos resultados em relação à questão 5 sobre os modelos atômicos (Figura 5) observou-se um aumento notável na taxa de acertos, que evoluiu de 38,1% no pré-teste para 57,14% no pós-teste. Essa persistência de erros pode ser interpretada como um sintoma do exercício do pensamento crítico. Ao serem expostos a novas informações, os alunos se encontram em um processo de reconfiguração de suas noções preexistentes, o que pode levar a incertezas. Morin (2000) argumenta que a fragmentação do conhecimento impede a compreensão contextualizada da realidade. Nesse sentido, a intervenção, ao integrar saberes, desafiou as visões pré-estabelecidas dos estudantes, exigindo-lhes uma nova forma de pensar.

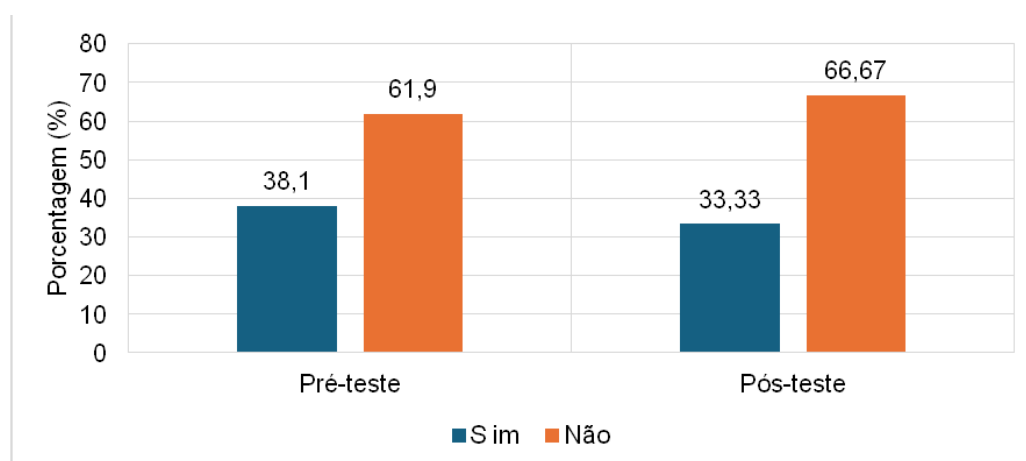
Figura 5 - Desempenho dos alunos na questão 5 sobre modelos atômicos no pré e pós teste.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

A questão 6, que investigou a visão dos alunos sobre a inquestionabilidade da ciência (Figura 6) revelou uma mudança de perspectiva interessante. No pré-teste, a maioria (61,9%) considerava a ciência questionável. No pós-teste, essa percepção aumentou para 66,67%, enquanto a visão de que a ciência é inquestionável diminuiu de 38,1% para 33,33%. Isso mostrou que a intervenção incentivou um pensamento mais crítico e reflexivo sobre a natureza da ciência, alinhado com a ideia de que o conhecimento científico é construído e sujeito a revisões (Cury et al., 2022).

Figura 6 - Percepção sobre a inquestionabilidade da ciência antes e após a intervenção.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

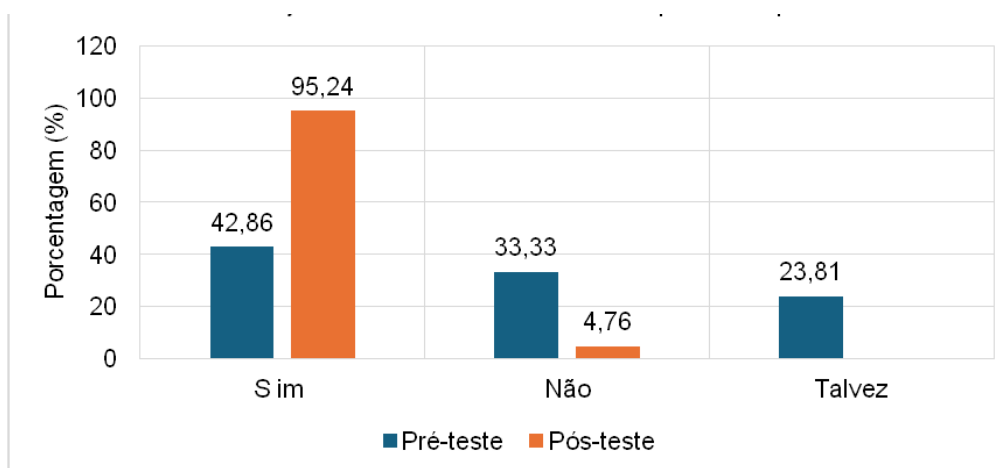
O vídeo explicativo e o Kahoot foram essenciais para tornar os conceitos mais claros e acessíveis, fortalecendo a compreensão do conteúdo e, ao mesmo tempo, reforçando a importância da interpretação textual, como defendido por Nascimento (2022). A utilização de jogos como ferramenta interdisciplinar, conforme Oliveira et al.

(2018), promoveu um aprendizado mais interativo e engajador, refletindo-se na melhora dos resultados e no desenvolvimento de um pensamento mais complexo e reflexivo.

3.2 Análise da Percepção da Interdisciplinaridade (Questão 7)

A questão 7, sobre a possibilidade de trabalho conjunto entre as disciplinas de Português e Química (Figura 7) apresentou o resultado mais expressivo. No pré-teste, apenas 42,86% dos alunos concordavam com a interdisciplinaridade, com 33,33% discordando e 23,81% em dúvida. Após a intervenção, o percentual de concordância disparou para 95,24%, zerando a discordância e os "talvez". Essa transformação demonstra o poder da experiência prática em desmistificar e validar a abordagem interdisciplinar.

Figura 7 - Percepção dos alunos em relação à interdisciplinaridade entre as disciplinas de português e química no pré e pós teste.



Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

A vivência de atividades que conectaram os conteúdos, como a análise do poema de Augusto dos Anjos (1912) e a discussão sobre átomos, permitiu aos alunos perceberem a complementaridade e a relevância dessa integração, de acordo com o preconizado por autores como Fazenda (2011) e Guedes et al. (2019). O que era, no pré-teste, uma ideia com alto índice de dúvida e discordância, transformou-se em uma abordagem valorizada e reconhecida pelos alunos, que puderam vivenciar na prática os benefícios de conectar os saberes. A intervenção demonstrou a viabilidade de se unir disciplinas aparentemente distantes e abriu o caminho para uma educação mais integrada e eficaz, combatendo a fragmentação do conhecimento (Bentes, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção pedagógica interdisciplinar entre Português e Química demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover um aprendizado mais significativo e integrado no primeiro ano do curso Técnico em Agroindústria.

A pesquisa evidenciou que a conexão entre disciplinas aparentemente distantes não apenas enriquece a compreensão dos conteúdos específicos de cada área, mas também desenvolve nos alunos uma visão mais complexa e articulada da realidade, combatendo a fragmentação curricular.

Dessa forma, este estudo reforça a necessidade de repensar as práticas pedagógicas à luz de uma perspectiva mais integradora, conforme defendido por Fazenda (2011), Guedes et al. (2019) e Fernandes (2025).

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem essa abordagem para outras áreas do conhecimento e contextos escolares, bem como explorem estratégias didáticas inovadoras que fomentem o protagonismo estudantil e a articulação entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. M.; MINHO, M. R. da S.; DINIZ, M. V. C. Gamificação na educação: aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 5., 2014, Ponta Grossa. **Anais [...]**. Ponta Grossa: UTFPR, 2014.

ANJOS, Augusto dos. **Eu**. Chapecó: UFFS, 2012. 120 p. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/uffs/conteudo/editora/3130-Eu_-Augusto_dos_Anjos-_01_sete..pdf. Acesso em: 13 ago. 2025.

BARBOSA, Gabrielle Cristina Moreira; EITERER, Carmem Lucia. Interdisciplinaridade no ensino de química: qual a possibilidade? In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DA UEMG, 7., 2021, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos [...]**. Belo Horizonte: UEMG, 2021.

BENTES, K. P. Educação profissional: do paradigma fragmentado a uma pedagogia da integração. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 21, p. 1-13, 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 7 out. 2025.

CURY, Lucilene; MODA, Bruno M. (org.). **O conhecimento científico em busca de novos caminhos**. São Paulo: ECA, 2022. E-book.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2011.

FERNANDES, Mateus de Melo; FERNANDES, Marcela de Melo. A prática interdisciplinar no ensino médio: conectando saberes para uma educação contemporânea. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 627–640, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2695>. Acesso em: 11 set. 2025.

GATTÁS, Maria Lúcia Borges; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. A interdisciplinaridade na educação. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 85-91, jan./mar. 2007.

GUEDES, Elisa Angélica Alves; MENDES, Marianne Louise Marinho; MESSIAS, Cristhiane Maria Bazílio de Omena. Interdisciplinaridade na educação de jovens e adultos nas disciplinas Biologia e Língua Portuguesa: percepção de professores. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 45, p. 178-194, 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NASCIMENTO, Francielle Oliveira do. **A influência da interpretação textual no ensino-aprendizagem de Química**. 2022. Monografia (Graduação em Licenciatura em Química) – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Ipojuca, 2022.

OLIVEIRA, Antônio L. et al. O jogo educativo como recurso interdisciplinar no ensino de química. **Química Nova Escola**, v. 40, n. 2, p. 89-96, 2018.

PACHECO, José Augusto; SOUSA, Joana; MAIA, Ila Beatriz. Conhecimento e aprendizagem na educação superior: desafios curriculares e pedagógicos no século XXI. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 65, p. 528-557, set./dez. 2020.

SILVA, Thiago da; SÁ, Ivo Ribeiro de; GOMES, Wagner Cotrim. A fragmentação do conhecimento e as escolas a partir do século XX. **Vértices**, Campos dos Goytacazes, v. 25, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6257/625774959007/625774959007.pdf>.

Acesso em: 29 jul. 2025.

ANEXO 1: Sistematização das respostas do pré e pós teste dos alunos.

QUADRO 1- SISTEMATIZAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS NO PRÉ-TESTE							
ALUNO	RESPOSTAS DOS ALUNOS ÀS QUESTÕES NO PRÉ-TESTE						
	PORTUGUÊS (*)			QUÍMICA (*)			INTERDISCIPLINAR (*)
	1	2	3	4	5	6	7
A	Substantivo é tudo que se dá nome e o adjetivo dá uma característica.	Dar característica ao sujeito	João vende frutas e ele é honesto	A partir do Big Bang	5 modelos	Não, pois sempre a dúvidas e curiosidades	Não, pois ficaria difícil a compreensão
B	Substantivo dá nome e adjetivo da característica	Da uma característica	-----	Surgiram com o Big Bang	5	Sim e algo inquestionável	-----
C	Substantivo dá nome e adjetivo característica	Dar um complemento a frase	A criança come muito. A comida está muito quente picante.	Eles não surgiram, eles foram descobertos	4 bolam de bilhar/ Dalton, pudim de paças/ Thompson, planetário/ Huteford e, dá se teoria 2	Sim, além de ter comparação ela tem lógica	Não acho que funcionaria, prefiro por parte para não se confundir
D	Substantivo é o que nomeia e o adjetivo e ação de um sujeito. Eu acho!!!	Para achar a ação do sujeito por exemplo: "você é bonita" quem é bonita? Você!	Ela é muito dedicada! João gosta muito de cenoura!	Através das plantas, dos animais, dos seres vivos no geral	3, Aníons, cátions e íons.	Sim Pois tudo que se diz ser científico é provado cientificamente, ou seja, fato	Não! Pois são coisas diferentes, assuntos diferentes
E	Substantivo é aquele que se dá o nome, e adjetivo é aquele que dá uma característica para o substantivo	Dar uma característica	Matheus chutou a bola de futebol João vai correr no campo	Surgiram com o Big Bang	Cinco	Não pois a ciência não consegue nós explicar tudo o que acontece	Sim, não vejo problema em uma aula dessas, eu acharia interessante
F	Substantivo é usado para nomear algo já nos adjetivos é	Caracterizar alguma coisa. Ex.:	Amanda é alta.	Surgiram a partir de uma explosão	Nesse momento só lembro de alguns modelos como o de	A ciência é algo que está em constante evolução. Mas, o	Acredito que mesmo que muitos dos casos as duas matérias abordem técnicas diferentes, creio que se o docente se

						universo e enorme	
--	--	--	--	--	--	-------------------	--

	designado para caracterizar algo	objeto, pessoas etc.	O nome do meu filho será Pedro		Bor, Rutheford e Thompson	e cheio de novas casas para descobrir, ainda tem coisas que a ciência não consegue nos dá completa certeza...	planejar e elaborar uma aula bem planejada poderemos conciliar e aprender bem as duas disciplinas.
G	Substantivos são os que dão os nomes aos objetos e adjetivos é tipo uma qualidade	Saber a qualidade de cada coisa	Ela é muito legal .	Em minha concepção o foi pelo Big Bang	São modelos atômicos	Não acho que seja algo inquestionável, depende do ponto de vista.	Acho que seria interessante, mais ao mesmo tempo estranho, pelo fato de serem muito diferentes uma da outra.
H	Substantivo é tudo que se dar nome e adjetivo são características	Dar característica a algo ou explica	Edna vai a França . Lukassio é alto .	Acontece u uma explosão e foi daí que surgiu tudo ou Deus criou tudo	Existem 5 modelos atômicos	Acho que a ciência pode estar certa em alguns momentos e errada em outros. Então sim	Bom, acho que sim pois são coisas distintas, mas que juntas pode se complementar.
I	Substantivo -quando se refere a algo, alguém. Adjetivo – é uma característica de algo ou alguém	Ele adiciona a característica de algo, onde é necessário em algumas frases.	Eu e Larissa somos bonitas . Vitória é muito comilona	Big Bang	8	A ciência é um estudo que trabalha com exatidão, porém minha opinião pode sim existir coisas a questionar.	Sim, se souber planejar e encaixar qualquer matéria pode trabalhar juntas
J	O adjetivo tem a função de caracterizar o substantivo. E o substantivo é algo que tem nome e que pode ser	O adjetivo tem a função de dar característica s as coisas, pessoas, lugares etc.	Ontem eu comprei um carro grande, confortável e automático .	-----	Átomos são formados por prótons, nêutrons e elétrons. E há três modelos de átomos existentes.	Não. Na verdade acredito que tudo existente pode ser questionável, e a ciência não é exceção.	Sim. Acredito que todas as matérias se conectam entre si e que de alguma forma podem sim, serem trabalhadas juntas

	caracterizado, pelo adjetivo		O cabelo da minha mãe é macio e brilhoso				
K	Adjetivo é aquele que tem função de caracterizar algo. Substantivo é algo nomeado.	Caracteriza algo ou alguém.	Ela é bonita (adjetivo). Ela se chama Fernanda (substantivo)	Foi formado pela junção de várias coisas e que formaram os átomos	2 ou 7 modelos	Não, pois toda ciência é questionável	Depende, pois as duas tem demandas diferentes.
L	Um substantivo é o que dá nome ou nomeia tudo. Adjetivo é o que dá qualidade ou característica a alguma coisa	Caracterizar o substantivo ou denotar uma qualidade	Roma é uma cidade bela . (substantivo/ adjetivo) Aquele menina é inteligente e estudiosa . (substantivo/ adjetivo)	Eu imagino que tenha surgido através do Big- bang, o surgiment o do planeta terra, pois sem os átomos não existiria vida, vegetação o etc.	Três, ânions, íons e cátions	Não, é questionável, pois precisa de muitas pesquisas para chegar a uma certeza. A ciência não apresenta a certeza de tudo, nunca é cem por cento.	Não, pois apresentam objetivos e fins desiguais. Devem prezar pelos princípios de cada disciplina, respeitando seus espaços e o que englobam
M	Substantivo é algo nomeado e adjetivo caracteriza esse algo	Caracterizar o substantivo	Eric é um menino . Eric é alto (substantivo/ adjetivo)	Pelo Big- Bang (Ciência) Por Deus (Religião)	São 5	Não, porque algo provado pela ciência no outro dia já pode ter sido provado que na	Não, a final as duas trabalham coisas distintas.

						verdade mentira.	era
N	Adjetivo é o responsável por caracterizar, substantivo algo que é nomeado.	João é um menino inteligente	Luís é um menino legal . Luís é um menino inteligente (substantivo/ adjetivo)	Por uma grande explosão conhecida como Big- Bang que forçou a formação do átomo.	7 modelos atômicos	Não, porque a base da ciência é questionar algo e tirar essa dúvida	Depende, pois pode ser muita informação em uma só aula, mais a química necessita do português para ser compreendida.
O	Substantivo é tudo que se dar nome, e adjetivo das características ao sujeito	A função do adjetivo é dar característica ao sujeito	O carro é azul. (substantivo / adjetivo)	Em uma explosão de elementos	São 5 modelos atômicos	Sim, porque a ciência é um estudo muito elaborado, que leva anos para poder descobrir, então não pode questionar a ciência.	Sim, acho que o português pode se junto a qualquer matéria, porque o português é essencial
P	O adjetivo é aquele que dá a característica, já o substantivo é algo nomeado.	Dá a característica a tal coisa	Manina bonita dos olhos castanhos . (Adjetivo) Este carro é novo (Substantivo)	-----	Existe 5	Não, não acho a ciência é aquilo que estudo todo aquilo que é matéria, não acho que seja algo inquestionável.	Sim, eu acho que seria uma coisa bem legal e se trabalhar talvez será mais fácil de aprender o conteúdo.
Q	E que o substantivo e o que dá nome aos objetos, já o adjetivo da qualidade ao objeto e pessoas	Da qualidade a um objeto ou a uma pessoa	A cadeira é bonita. O sofá é novo (substantivo/ adjetivo)	De uma explosão	5 modelos atômicos	Sim, porque a ciência tem que ser estudada	Não

R	O hoje substantivo nomeia todas as coisas que temos hoje como: casas, carros, prédios etc. Já o adjetivo dá suporte aos substantivos em frases.	Auxiliar o substantivo em frase destacando ela.	A cadeira é limpa . O carro tem um moto bom . (substantivo/ adjetivo)	Pelo big bang e por Jesus	_____	Não, podemos questionar sim a ciência, porque a maioria das coisas tem respostas.	Sim, Porque as duas matérias falam sobre os acontecimentos do passado como: todos os modelos atômicos.
S	Substantivo nomeia seres, coisas ou objetos. Adjetivo caracteriza o substantivo. A principal diferença é que o substantivo nomeia e o adjetivo caracteriza	Caracterizar um nome, ou seja, o substantivo recebe uma qualidade ou característica	A casa é bonita . A menina é inteligente . (substantivo/ adjetivo)	Desde que o universo foi criado, eles também surgiram, hoje são estudados com mais precisão.	3 modelos atômicos, sendo eles: modelo atômico de Thompson, modelo atômico de Rutheford e modelo atômico de Ruttheford e Bohr.	A ciência é algo questionável, pois, na minha concepção os fatos científicos não possuem 100% de precisão.	Poderiam trabalhar juntas, mas não sempre. Acredito que as duas disciplinas são bastante distintas, o que dificultaria ainda mais o aprendizado.
T	Substantivo é aquilo que dá nomes a objetos etc. Adjetivo é aquilo que expressa ação a algo.	Dizer que alguma coisa está expressando uma ação. Exemplo: João está correndo.	João está comendo Pizza . Osmey , vai de andar moto	Talvez pela grande explosão o chamad a Big-Ban g	Protons, Neutrons e elétrons. Ou o de Rutheford, Bohr e Thompson.	Acho que sim, pois antes da ciência dizer que algo está correto tem vários estudos antes.	Talvez sim, pois depende muito da metodologia de cada professor.
U	Substantivo é tudo que se nomeia, exemplo: casa, bolo, chá... Adjetivo é o que se caracteriza alguma coisa. Exemplo:	Acrescenta alguma qualidade ou explica mais o contexto de uma	João foi em casa . João correu muito rápido e Maria é muito lenta .	Possivel m ente foi através do Big Bang, mas prefir o	1-Pudim de passas, 2- Planetário, 3- Bola maciça de brilhar. No momento só conheço esses, pois não me recordo de outros.	Não. Até porque ela está em constante evolução e já apresentou refutação.	Não, pois são disciplinas com finalidades diferentes, como o português, sendo de humanas e a química sendo de exatas.

	Paula é alta, A cama é grande...	determinada frase.	(substantivo/ adjetivo)	acreditar que foi Deus, que criou todas as coisas e o Big Bang pode ter sido uma referencia quando Deus falou: "Haja Luz"			
--	----------------------------------	--------------------	-------------------------	---	--	--	--

ALUNO	QUADRO 2- SISTEMATIZAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS NO PÓS-TESTE						
	PORTUGUÊS (*)			QUÍMICA (*)			INTERDISCIPLINAR (*)
	1	2	3	4	5	6	7
A	O adjetivo dá uma característica ao sujeito já o substantivo nomeia seres, objetos.	Dar característica aos sujeitos ou objetos.		a partir do big bang.	4 modelos atômicos.	não, pois temos muito a descobrir	sim, pois elas se correlacionam.
B	Substantivo é o que nomeia qualquer sujeito ou objeto, já o adjetivo é o que complementa (uma característica)	Dar um complemento, função, característica etc.	a mesa é muito pesada , o prato sujo .	eles foram descobertos ao longo do tempo	4	acho que sim por ela ter provas	acho que sim, assim como outras materias que podem se relacionar, tudo depende de quem ensina e de que quer aprender.
C	Substantivo é o que nomeia as coisas, adjetivo da suas qualidades.	Caracteriza alguma coisa, objetivo.	eu filho do carbono e do amoníaco	pelo big bang	5	não, pois existem várias coisas que ela não explica.	sim, seria interessante para as duas matérias, pois iríamos aprender mais de uma matéria de uma vez.
D	Substantivo é um verbo e o adjetivo é o que da a qualidade.	Qualificar uma pessoa ou objeto.	Ela é muito bonita, ele é um otimo jogador.	do sol	5	não, porque tem coisas que você não sabe a procedência então tem	não, porque são conteúdos diferentes.

						que questionar.	
E	Substantivos é o que nomeia as coisas, adjetivo é o que aquele que dá uma qualidade.	caracterizar alguma coisa ou objeto.	Pedro é um jogador de futebol, Adriel é barbeiro e corta cabelo muito bem.	pelo big bang	5	sim, pois existem várias coisas que ela não consegue explicar.	sim, seria interessante para as duas, pois iremos aprender mais de uma matéria de uma só vez.
F	o substantivo é quando nomeamos algo, adjetivo é quando damos qualidade ao substantivo.	dar uma característica ao substantivo.	O patinho é feio , o carro é muito veloz	surgiu a partir de uma explosão.	5	Acredito que não, existe muita coisa que a ciência não explica.	sim, pois para aprendermos a química, também utilizamos em pratica a língua portuguesa, como a escrita, a fala etc.
G	substantivo é aquele que dá nomes as coisas e adjetivo é o que dá qualidade as coisas	dar qualidade aos substantivos	João pessoa é uma cidade bonita	Depois do big bang	4, bola de velhas, pudim de passas, sistema solar e o atual.	não, existem muitas coisas a se questionar.	percebi que sim, pois tem varias coisa em comum.
H	substantivo é aquilo que nomeia tudo adjetivo é tudo que tem característica.	dar algumas qualidades às coisas ou objetos.	Lukassio é alto .	uma teoria é do big bang e a outra que eu tenho é que Deus criou.	são 5 modelos atômicos.	não é inquestionável, mas existem coisas que não tem resposta.	sim, pois uma matéria pode complementar a outra, por exemplo cientista e poetas.
I	substantivo é algo que nomeia um devido objeto ou pessoa, adjetivo é	adiciona característic a s a algo	Suzane é muito elegante . o cachorro	big bang	cinco	sim, a ciência existe comprovação.	sim, sabendo organizar, todas as matérias podem se juntar.

	uma característica dada a algo.		é muito fofo				
J	O adjetivo característica o substantivo enquanto o substantivo nomeia seja ele um lugar, estado físico, uma emoção, pessoas, objetos e etc.	A principal função de um adjetivo em uma frase é caracterizar o substantivo.	ontem comprei um carro azul , amanhã o clima estará nublado .	O átomo surgiu a partir de uma bomba muito quente que acabou provocando uma explosão criando partículas indivisíveis.	Existem 4 modelos atômicos.	não, tudo que existe no mundo pode ser questionado.	sim, portugues e química podem ser trabalhadas juntas em uma única aula, seja através de poemas, elementos químicos, livros e etc.
K	substantivo é aquele que nomeia algo adjetivo caracteriza algo	é caracterizar algo ou alguém.	ela é bonita , ela se chama fernanda	através das criações das matérias	5 modelos	não, pois tudo tem que haver perguntas e respostas.	sim, pois as duas matérias sempre estão juntas.
L	substantivo é o que nomeia tudo, adjetivo é o que nomeia, qualifica ou caracteriza o substantivo.	dar qualidade e característica aos substantivos.	a aula foi muito interessante , sua letra é bonita	os atomos ja existiam mais foi nomeado e questionado tempos depois na grecia antiga.	cinco, rutherford, dalton, bohr, rutherford, e etc.	não, pois há coisas que a ciência não consegue responder.	sim, podem tudo é química e para nomear, apresentar e justificar precisamos do portugues.
M	substantivos é uma palavra que nomeia algo, já o adjetivo é uma palavra que caracteriza algo.	caracterizar o substantivo.	o carro é vermelho , o sapato é preto	pelo big bang do ponto de vista científico ou por Deus de	existem 5	não, pois todo dia são feitas novas descobertas que podem ser	Sim, mais em um curto período de tempo já que não é todo assunto que cabe nessas duas disciplinas.

				vista religioso.		contraditórias com as que foram descobertas no dia anterior.	
N	substantivo é o nome e adjetivo adiciona as características para os substantivos.	dá uma característica para o substantivos como inteligente, bonita, adicionada algo a mais as frases.	Meu amigo João é muito inteligente , minha amiga Beatriz é bonita.	pela força da explosão do big bang	5 modelos atômicos.	não, pois a ciência está em constante aprendizado e desenvolvimento, pois pode ser verdadeira no momento depois pode ser mudada por outra descoberta.	sim, pois uma acaba compartilhando uma com a outra.
O	substantivo é tudo aquilo que se pode da nome e adjetivo são as características.	o adjetivo serve para caracterizar	o carro é preto	a partir de uma explosão.	4 modelos	sim, porque a ciência pode dar resultados corretos	sim, porque são bem parecidas em questão de interpretação.
P	substantivo nomeia as coisas e o outro dá as características.	dá a característica a coisas, pessoas, objetos e entre outros.	nossa flor é vermelha , este menino brinca com os amigos legais .	big bang	5 modelos	sim.	sim, observamos mais conteúdo e entendemos em uma única aula.
Q	substantivo dá nome aos sujeitos e o adjetivo	a principal função de um adjetivo é dar	a cadeira é azul , a	de uma explosão	4 modelos	sim, pois alguns casos os cientistas	sim porque seria uma forma mais fácil de aprender.

	caracteriza objetos e pessoas.	características ao sujeito ou objeto	mesa é forte			consegue entender	
R	O substantivo nomeia as coisas como: cadeira, avião etc, já o adjetivo dá uma característica do substantivo, um complemento.	ajuda um substantivo em uma frase e um complemento.	a cadeira é limpa , a cadeira é alta .	pelo big bang	5	sim	poderiam, pois as duas matérias tem uma boa didática sobre a historia.
S	substantivo: classe de palavras que nomeia seres animados ou inanimados, adjetivo: classe de palavras que caracterizam o substantivos.	caracterizar o substantivo	a casa é bonita , eles falam alto	a partir de uma grande massa indivisível, que a partir de sua repartição viraram pequenas e totalmente indivisíveis, como se deu a origem, bigbang.	4 modelos, sendo eles dalton, thomson, rutherford, bohr	Em minha opinião é algo questionável, pois possuem sua margem de erro.	sim, como vimos em aula trabalhamos as poesias de augusto dos anjos e como ele tinha seu vocabulário científico entrelaçando portugues e química em um só poema.
T	substantivos é o que dá nome aos objetos etc, já o adjetivo da característica ao substantivo.	caracteriza o verbo como dizer que ele é feio, bonito ou inteligente.	a cidade é linda , o rio está quente .	Pelo big bang, uma explosão que aconteceu a milhões de anos.	o modelo de dalton, borh, rutherford.	sim, pois se da a anos uma evolução nas teorias.	pode sim, pois muitos poemas ou músicas falam de química.
U	substantivos é tudo aquilo que	A principal função é	Maria é inteligente	na teoria do big bang, a	são danton, 5,	não, pois ela está em	sim, temos uma prova viva chamada de augusto dos anjos, em

	possui um nome, adjetivo é aquilo que caracteriza o substantivo.	explicar melhor a frase do contexto.	, joao é um atleta muito agil .	partir de uma explosão.	thomson, rutherford, boir e shorindinzer.	constante evolução.	seus poemas com palavras científicas.
--	--	--------------------------------------	---	-------------------------	---	---------------------	---------------------------------------

(*) DISCIPLINAS		LEGENDA PARA OS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES
POR TUG UÊS	1	Explique com suas palavras a diferença principal entre um substantivo e um adjetivo.
	2	De acordo com o seu conhecimento qual a função principal de um adjetivo em uma frase?
	3	Construa duas frases utilizando substantivo e adjetivos e destaque quais são os substantivos e os adjetivos que foram utilizados nas frases.
QUÍMI CA	4	Pelos seus conhecimentos como surgiram os primeiros átomos no universo?
	5	Quantos modelos atômicos existem até o momento?
	6	Você acha que a ciência é algo inquestionável? Justifique sua resposta.
INTE R DISC IPLI NA R	7	Na sua concepção as disciplinas de português e química poderiam trabalhar juntas em uma única aula? Justifique sua resposta.

Fonte: Dados da pesquisa/Silva (2025).

Emitido em 27/10/2025

MONOGRAFIA Nº 1/2025 - CCHSA - CCCA (11.01.24.17)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2025 10:31)
LEANDRO RIOS ANDRADE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3152105

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2025**, documento (espécie): **MONOGRAFIA**, data de emissão: **30/10/2025** e o código de verificação:
70a2336f34